

1º DIAGNÓSTICO INTEGRADO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DO PARQUE TECNOLÓGICO PIRACICABA E OPORTUNIDADES DE ESTÍMULO À INOVAÇÃO

Parque Tecnológico Piracicaba — PTP

Projeto Cidade Universitária



Pedro Fernandes Chamochumbi
Diretor Presidente do Parque Tecnológico Piracicaba

Piracicaba – SP
2026

RESUMO

O presente relatório técnico apresenta o 1º Diagnóstico Integrado da Cidade Universitária do Parque Tecnológico Piracicaba — PTP e analisa oportunidades de estímulo à inovação associadas ao seu perímetro e território de influência. O estudo parte da compreensão do PTP como política pública municipal de ciência, tecnologia e inovação, implantada no município de Piracicaba e atualmente gerida pelo Instituto Pecege, com atuação orientada à promoção da pesquisa aplicada, ao desenvolvimento tecnológico, à cooperação entre universidades, centros de pesquisa e empresas, ao apoio a startups e à dinamização do ecossistema local de inovação.

O diagnóstico considera dados institucionais, acadêmicos, estruturais e territoriais relacionados às instituições de ensino, pesquisa e inovação localizadas no perímetro ou na área de influência do Parque Tecnológico, incluindo Fatec Piracicaba, IFSP Campus Piracicaba, EEP/FUMEP, Faculdade Pecege, ESALQ/USP e FOP/UNICAMP. Também são analisados ativos estratégicos do território, como ambientes de inovação, empresas âncora, infraestrutura compartilhada, programas de empreendedorismo, iniciativas de pesquisa aplicada, mecanismos de governança e oportunidades de cooperação universidade-empresa.

Os resultados indicam que o território do PTP reúne massa crítica acadêmica, científica, tecnológica e empresarial suficiente para se consolidar como uma Cidade Universitária orientada à inovação aplicada. A presença de instituições de ensino superior, ambientes de inovação, empresas residentes, hubs, incubadoras, venture builders, centros de pesquisa, startups e projetos estruturantes permite caracterizar o Parque como um ambiente promotor da integração entre conhecimento, tecnologia, mercado, governo e desenvolvimento territorial.

Conclui-se que a consolidação da Cidade Universitária requer governança colaborativa, agenda integrada, indicadores de impacto, política de compartilhamento de infraestrutura, programas de formação de talentos, mecanismos de fomento, estímulo à propriedade intelectual, projetos-piloto e

estratégias permanentes de inovação aberta. Dessa forma, o PTP pode assumir papel estratégico como plataforma territorial de articulação, indução e aceleração da inovação em Piracicaba e região.

Palavras-chave: Parque Tecnológico; Cidade Universitária; Inovação; Pesquisa Aplicada; Universidade-Empresa; Desenvolvimento Territorial; Piracicaba.

LISTA DE SIGLAS

AgTech — Tecnologia aplicada ao Agronegócio

BioTech — Biotecnologia

CMCTI — Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

CPT — Conselho do Parque Tecnológico

CT — Câmara Técnica

ESALQ/USP — Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo

FAPESP — Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FATEC — Faculdade de Tecnologia

FINEP — Financiadora de Estudos e Projetos

FOP/UNICAMP — Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas

FUMEP — Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba

ICT — Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação

IFSP — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

NIT — Núcleo de Inovação Tecnológica

PECEGE - Instituto Pecege - Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas

PD&I — Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PiN — Piracicaba Innovation - Território de Inovação de Piracicaba

PTP — Parque Tecnológico Piracicaba

SISPAIT — Sistema Piracicabano de Ambientes de Inovação e Tecnologia

SPAI — Sistema Paulista de Ambientes de Inovação

1 INTRODUÇÃO

A inovação tem assumido papel central nas estratégias contemporâneas de desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico. Em um contexto marcado pela transformação digital, pela transição energética, pela intensificação da competição global, pela emergência de novos modelos produtivos e pela necessidade de respostas sustentáveis aos desafios territoriais, os ambientes de inovação passaram a ocupar posição estratégica na articulação entre conhecimento, mercado, governo e sociedade.

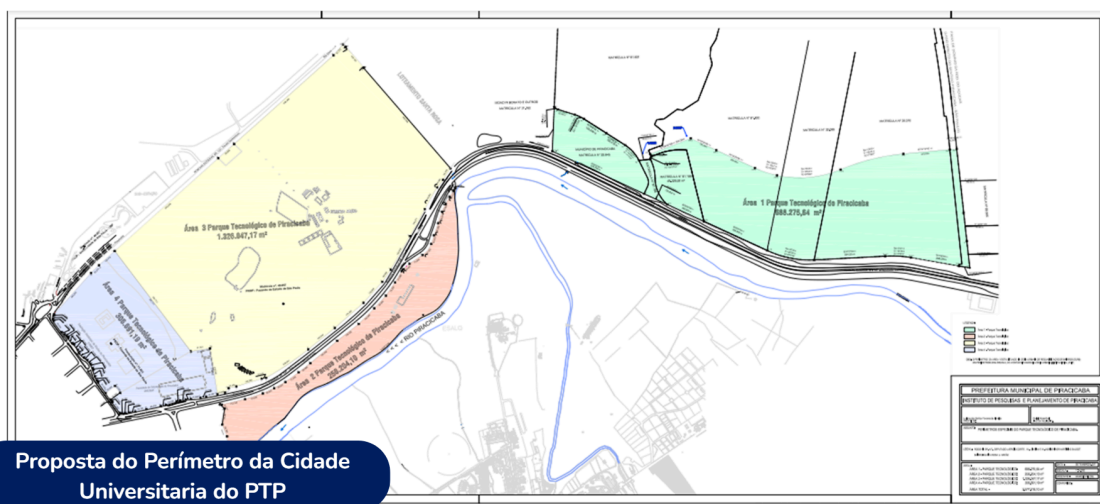
Parques tecnológicos, distritos de inovação, hubs, incubadoras, centros de pesquisa, instituições de ensino superior, startups e empresas de base tecnológica constituem estruturas fundamentais para a formação de ecossistemas capazes de transformar conhecimento científico e tecnológico em soluções aplicadas, novos negócios, empregos qualificados, desenvolvimento produtivo e impacto social.

Nesse contexto, o Parque Tecnológico Piracicaba — PTP, denominado “Engenheiro Agrônomo Emílio Bruno Germek”, configura-se como uma política pública municipal orientada à promoção da ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento econômico. Inaugurado em 2012, o PTP ocupa área aproximada de 2,5 milhões de metros quadrados em perímetro urbano e tem como finalidade promover informação tecnológica, estimular a cooperação entre centros de pesquisa, universidades e empresas, além de apoiar o desenvolvimento de atividades empresariais inovadoras.

O Parque integra importantes estruturas de governança e articulação do ecossistema de inovação, sendo membro do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação — CMCTI, ambiente de inovação integrante do PiN — Território de Inovação de Piracicaba, do SISPAIT — Sistema Piracicabano de Ambientes de Inovação e Tecnologia, do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos e do SPAI — Sistema Paulista de Ambientes de Inovação. Essa inserção institucional amplia sua relevância como plataforma de articulação entre políticas públicas, empresas, universidades, ICTs e agentes do desenvolvimento territorial.

No segmento educacional, o perímetro do PTP apresenta características singulares, configurando-se como uma Cidade Universitária em formação. Esse território articula instituições como Fatec Piracicaba, IFSP Campus Piracicaba, Instituto Pecege, FUMEP/EEP, ESALQ/USP, além de outras organizações educacionais e científicas localizadas em sua área de influência.

Cidade Universitária PTP - Território de Conhecimento



Campus Integrado - FUMEP, FOP-UNICAMP, ESALQ-USP, FATEC Piracicaba, IFSP Piracicaba e Faculdade Pecege.

A presença dessas instituições, associada a empresas residentes, ambientes privados de inovação, hubs, venture builders, incubadoras e empresas âncora, constitui uma base estratégica para o desenvolvimento de iniciativas orientadas à pesquisa aplicada, formação de talentos, inovação aberta, empreendedorismo científico e cooperação universidade-empresa.

Em 10 de dezembro de 2025, durante o Ato de Posse em que o Instituto Pecege assumiu oficialmente a gestão do Parque Tecnológico Piracicaba, foi apresentado o projeto da Cidade Universitária do PTP.



Instituições de Ensino e Parceiros do PTP reunidos no Pecege para o Lançamento da Cidade Universitária

Desde seu lançamento, a Diretoria do Parque Tecnológico Piracicaba tem mantido reuniões contínuas com as instituições de ensino integradas ao perímetro para mapear demandas de infraestrutura, convivência, apoio à inovação e integração viária.



Instituições de Ensino e Parceiros do PTP reunidos no Pecege para projetar a Cidade Universitária

Visão:

“Criar um campus universitário integrado e compartilhado, ancorado no Parque Tecnológico, agregando ensino, pesquisa, extensão e inovação para desenvolver projetos estratégicos e captar recursos em conjunto”

Proposta de valor:

Integrar alunos, docentes e pesquisadores; conectar cursos, laboratórios e projetos das IES com empresas, startups e poder público; por meio de infraestruturas físicas, de mobilidade e digital comum, para gerar mais escala e mais eficiência na promoção da inovação.

Cidade Universitária PTP - Território de Conhecimento

 **PARQUE
TECNOLÓGICO
PIRACICABA**
ENGENHEIRO EMÍLIO BRUNO GERMEK

 **SISPAIT**
Sistema Piracicabano
de Ambientes
de Inovação e Tecnologia



Campus Integrado - FUMEP, FOP-UNICAMP, ESALQ-USP, FATEC Piracicaba, IFSP Piracicaba, Faculdade Pecege.

Parque Tecnológico de Piracicaba (PTP) "Engenheiro Agrônomo Emílio Bruno Germek"

Rua Cezira Giovanoni Moretti, nº 600, Reserva Jequitibá, Piracicaba-SP, CEP 13414-157

(19) 3423-9500

parquetecnologicopiracicaba@gmail.com

Sob Gestão - Instituto Pecege

Na prática, a instituição da Cidade Universitária se apoia nas seguintes frentes integradas:

- Vida acadêmica integrada, com aulas, projetos, hackathons e eventos conjuntos entre instituições, além de construção de identidade e comunicação unificada da “Cidade Universitária PTP”;
- Mobilidade e integração viária, com estudo do sistema viário interinstitucional, soluções de transporte inteligente/dedicado, estacionamentos compartilhados e pontos de embarque/desembarque mais eficientes;
- Inovação aberta e living labs, posicionando o território como ambiente real para testar soluções (ex.: cidades inteligentes, energia, mobilidade, agro e saúde), com desafios lançados por empresas e poder público às IES;
- Smart Campus e dados, com mapa digital do ecossistema acadêmico no perímetro, agenda integrada e indicadores comuns de uso de infraestrutura, participação de alunos, projetos e impacto;
- Governança compartilhada, prevendo um GT Executivo interinstitucional, decisões colegiadas com transparência e um “chamado à ação” com indicação formal de representantes e consolidação das demandas estruturais para avançar no Master Plan.

A Cidade Universitária do PTP, portanto, não deve ser compreendida apenas como uma concentração geográfica de instituições de ensino. Trata-se de uma estratégia de desenvolvimento territorial baseada na integração entre educação, ciência, tecnologia, inovação, setor produtivo e poder público. Seu potencial reside na capacidade de transformar o território em um laboratório vivo de aprendizagem, pesquisa aplicada, empreendedorismo, prototipagem, desenvolvimento tecnológico, formação profissional, internacionalização e geração de soluções para desafios reais da sociedade e do mercado.

Metodologia do Diagnóstico da Cidade Universitária do Parque Tecnológico de Piracicaba

A metodologia aplicada para a elaboração do Diagnóstico da Cidade Universitária do Parque Tecnológico de Piracicaba foi estruturada a partir de uma abordagem exploratória, descritiva e quali-quantitativa, combinando a coleta de dados primários e secundários para mapear a atuação, a capacidade instalada, as vocações acadêmicas, científicas, tecnológicas e institucionais das Instituições de Ensino Superior conectadas ao território do Parque Tecnológico de Piracicaba – PTP.

A coleta de dados primários foi realizada por meio de formulário institucional estruturado e disponibilizado em <https://forms.gle/xPrfTy96WCb9hBda6>, ferramenta elaborada especificamente para o Primeiro Diagnóstico da Cidade Universitária do Parque Tecnológico de Piracicaba. O instrumento foi direcionado às instituições de ensino superior inseridas ou diretamente relacionadas ao perímetro de influência do PTP, com o objetivo de obter informações qualificadas, atualizadas e validadas pelos próprios representantes institucionais.

O formulário foi organizado em dez blocos temáticos, contemplando identificação da instituição, perfil acadêmico, cursos ofertados, corpo discente, corpo docente, infraestrutura física e laboratorial, programas de inovação, desafios estruturais, interesses de cooperação, visão estratégica e autorização para uso dos dados de forma agregada e institucional. Essa estrutura permitiu captar tanto informações quantitativas, como número de estudantes, docentes, cursos, laboratórios, áreas físicas e estruturas disponíveis, quanto informações qualitativas relacionadas às percepções institucionais, desafios prioritários, oportunidades de integração, projetos futuros e potencial de cooperação com o Parque Tecnológico.

De forma complementar, foi realizada pesquisa de dados secundários, a partir de busca ativa em fontes institucionais públicas, especialmente páginas oficiais, documentos, relatórios, canais de comunicação e materiais disponibilizados pelas próprias instituições de ensino. Essa etapa teve como finalidade complementar,

validar e qualificar as informações necessárias à caracterização do território universitário associado ao PTP.

Registra-se que a FOP/UNICAMP e a ESALQ/USP não responderam ao formulário institucional no período de coleta. Considerando a relevância dessas instituições para a composição da Cidade Universitária, para a produção científica, para a formação de talentos e para o ecossistema de inovação de Piracicaba, suas informações foram incorporadas ao diagnóstico por meio de levantamento de dados secundários disponíveis em fontes institucionais públicas.

Essa combinação metodológica permitiu preservar a representatividade do diagnóstico, evitando lacunas relevantes na análise territorial, acadêmica e estratégica. Dessa forma, o estudo consolidou informações provenientes de respostas diretas das instituições participantes e de pesquisa documental complementar, assegurando uma visão mais abrangente sobre os ativos, desafios, oportunidades e potenciais de integração da Cidade Universitária do Parque Tecnológico de Piracicaba.

A análise dos dados foi orientada por uma lógica de diagnóstico estratégico, considerando quatro dimensões principais: a densidade acadêmica e científica do território; a infraestrutura disponível para uso institucional e compartilhado; o grau de maturidade das iniciativas de inovação e empreendedorismo; e as oportunidades de cooperação entre instituições de ensino, Parque Tecnológico, empresas, startups, poder público e demais atores do ecossistema.

A metodologia também observou critérios de governança, transparência e conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, assegurando que os dados coletados sejam utilizados exclusivamente para fins de diagnóstico, planejamento, articulação institucional, formulação de programas, apoio à captação de recursos, comunicação estratégica e estruturação da governança da Cidade Universitária do Parque Tecnológico de Piracicaba.

Como resultado, o diagnóstico consolida uma visão sistêmica do território universitário associado ao PTP, qualificando a tomada de decisão, orientando a criação de programas integrados, subsidiando projetos de fomento e fortalecendo a articulação entre ensino superior, pesquisa aplicada, inovação, empreendedorismo, setor produtivo e políticas públicas de desenvolvimento científico, tecnológico e econômico.

Este relatório à seguir, apresenta o diagnóstico integrado da Cidade Universitária do Parque Tecnológico Piracicaba e analisa oportunidades de estímulo à inovação associadas ao PTP. O documento busca oferecer subsídios técnicos para planejamento, governança, tomada de decisão, formulação de programas, captação de recursos, organização de indicadores e consolidação do Parque como plataforma estruturante do ecossistema de inovação de Piracicaba e região.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO PARQUE TECNOLÓGICO PIRACICABA

O Parque Tecnológico Piracicaba constitui um instrumento estratégico da política municipal de ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento econômico. Seu perímetro foi estabelecido no âmbito do Programa Parque Tecnológico de Piracicaba, com atualizações legais posteriores que reforçam sua função como ambiente promotor da inovação e da cooperação entre conhecimento, setor produtivo e poder público.

Desde sua criação, o PTP opera como ambiente voltado ao estímulo da pesquisa aplicada, do desenvolvimento tecnológico, da cooperação institucional, da atração de investimentos, da instalação de empresas inovadoras e da promoção de programas de apoio ao empreendedorismo e à inovação. A gestão pelo Instituto Pecege fortalece sua capacidade de articulação com instituições de ensino, empresas, startups, ambientes de inovação e atores estratégicos do território.

O Parque possui como missão central fomentar a pesquisa aplicada e o desenvolvimento tecnológico; aproximar universidades, institutos de ciência e

tecnologia e setor produtivo; atrair investimentos nacionais e internacionais; apoiar o surgimento e crescimento de startups e empresas de base tecnológica; promover inovação aberta e integração setorial; oferecer infraestrutura, serviços e programas qualificados; e estimular o desenvolvimento sustentável e a competitividade territorial.

Sua estrutura administrativa e operacional compreende o Núcleo do Parque, o Container Park Lab e o Hub Piracicaba. O Núcleo do Parque reúne boxes empresariais, auditório com capacidade para 194 pessoas, salas de reunião, salas de treinamento, coworking, espaços para eventos, laboratórios, células e casa de vegetação. O Container Park Lab configura-se como espaço modular e multiuso voltado à incubação de empresas e unidades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. O Hub Piracicaba, por sua vez, atua como plataforma pública de inovação destinada ao apoio a empreendedores e startups de base científico-tecnológica.

Além dessas estruturas, o perímetro do PTP abriga ou se conecta a empresas âncora, ambientes privados de inovação, hubs corporativos, venture builders, incubadoras, instituições de ensino, empreendimentos imobiliários, serviços de apoio e projetos estruturantes. Entre os ativos relevantes do território destacam-se a presença da Raízen, Aguassanta Desenvolvimento Imobiliário, AgTech Innovation, Inova Park, Avance Hub, Gazebo Hub de Inovação Koppert, Pecege Innovation Office, WBGi Venture Builder e ESALQTec, instalada na Fazenda Areão.

O PTP também está inserido em uma região reconhecida pela força do AgTech Valley e pela integração ao Corredor de Inovação Agropecuária do Estado de São Paulo, promovido por instituições como Embrapa e APTA. Essa inserção territorial reforça a vocação do Parque para atuar em áreas como AgTech, BioTech, FoodTech, bioenergia, sustentabilidade, automação, indústria 4.0, saúde, cidades inteligentes e economia baseada no conhecimento.

1.2 CONTEXTO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DO PTP

A Cidade Universitária do Parque Tecnológico Piracicaba representa uma estratégia de integração entre instituições de ensino, pesquisa, extensão, inovação, empresas, startups, ambientes tecnológicos e poder público. Seu objetivo é transformar o território de influência do PTP em uma plataforma permanente de aprendizagem aplicada, pesquisa colaborativa, empreendedorismo científico, inovação aberta e desenvolvimento econômico.

O território apresenta uma concentração relevante de instituições acadêmicas e científicas, incluindo Fatec Piracicaba Deputado Roque Trevisan, Instituto Federal de São Paulo — Campus Piracicaba, Escola de Engenharia de Piracicaba — EEP/FUMEP, Faculdade Pecege, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” — ESALQ/USP e Faculdade de Odontologia de Piracicaba — FOP/UNICAMP. Essas instituições possuem vocações complementares em áreas como engenharia, computação, automação, gestão, negócios digitais, biocombustíveis, alimentos, agronegócio, bioeconomia, saúde, odontologia digital, sustentabilidade, indústria 4.0, pesquisa aplicada e empreendedorismo.

A integração dessas competências cria condições para a constituição de um distrito universitário-científico multissetorial, capaz de aproximar formação acadêmica, demandas empresariais, projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação aberta, startups, empresas residentes, programas de fomento e políticas públicas.

Nesse sentido, a Cidade Universitária deve ser compreendida como um modelo de articulação territorial orientado à geração de valor. Sua consolidação pode contribuir para a formação de talentos, criação de startups, atração de investimentos, desenvolvimento de tecnologias, estruturação de programas de residência tecnológica, compartilhamento de laboratórios, promoção de desafios de inovação, expansão de projetos de extensão e fortalecimento da cultura empreendedora no território.

1.3 PROBLEMA DE PESQUISA

Embora o território do PTP concentre ativos acadêmicos, científicos, tecnológicos, empresariais e institucionais relevantes, esses ativos ainda se encontram parcialmente fragmentados, com diferentes níveis de integração, maturidade, governança e articulação com o setor produtivo.

O problema central deste estudo consiste em compreender como os ativos existentes no território do Parque Tecnológico Piracicaba podem ser integrados, organizados e mobilizados para consolidar a Cidade Universitária como uma plataforma efetiva de formação, pesquisa aplicada, inovação aberta, empreendedorismo científico, cooperação universidade-empresa e desenvolvimento territorial.

1.4 JUSTIFICATIVA

A elaboração deste diagnóstico justifica-se pela necessidade de subsidiar a estruturação da Cidade Universitária do Parque Tecnológico Piracicaba como uma política institucional e territorial orientada à inovação aplicada. A presença de múltiplas instituições de ensino e pesquisa no perímetro ou na área de influência do PTP constitui uma vantagem estratégica para Piracicaba, especialmente em um contexto no qual o desenvolvimento econômico depende cada vez mais da capacidade de produzir, aplicar e transferir conhecimento.

A integração entre instituições acadêmicas, empresas, startups e poder público pode contribuir para reduzir a distância entre formação profissional e demandas reais do mercado, ampliar a geração de projetos de pesquisa aplicada, fortalecer a cultura empreendedora, atrair investimentos, estimular a criação de negócios inovadores e consolidar o município como referência em ecossistemas de inovação.

Além disso, o diagnóstico permite identificar lacunas, oportunidades e prioridades para a atuação do PTP, apoiando a definição de programas, indicadores, modelos

de governança, estratégias de fomento e ações voltadas à integração universidade-empresa. Trata-se, portanto, de um instrumento técnico de planejamento, mobilização institucional e tomada de decisão.

1.5 OBJETIVO GERAL

Analisar de forma integrada os ativos acadêmicos, científicos, tecnológicos, institucionais, empresariais e estruturais vinculados à Cidade Universitária do Parque Tecnológico Piracicaba, identificando oportunidades de estímulo à inovação, cooperação universidade-empresa, pesquisa aplicada, empreendedorismo científico, formação de talentos e desenvolvimento territorial.

1.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Caracterizar o Parque Tecnológico Piracicaba como ambiente promotor de inovação e plataforma de desenvolvimento territorial;
- b) Mapear instituições de ensino, pesquisa e inovação vinculadas ao território de influência do PTP;
- c) Sistematizar dados sobre cursos, estudantes, docentes, infraestrutura, laboratórios, programas, eventos e iniciativas de inovação;
- d) Identificar vocações científicas, tecnológicas e produtivas associadas à Cidade Universitária;
- e) Analisar desafios estruturais, institucionais e operacionais que limitam a integração entre instituições, empresas e Parque Tecnológico;

- f) Avaliar oportunidades de cooperação entre universidades, empresas, startups, setor público e agentes de fomento;
- g) Propor eixos estratégicos, programas prioritários, indicadores e mecanismos de governança para consolidação da Cidade Universitária;
- h) Apontar caminhos para que o PTP atue como plataforma de estímulo à inovação aplicada, formação de talentos, atração de investimentos e desenvolvimento econômico.

1.7 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente relatório caracteriza-se como um estudo técnico de natureza exploratória, descritiva e aplicada, elaborado a partir da consolidação de dados institucionais, análise documental e interpretação estratégica dos ativos vinculados à Cidade Universitária do Parque Tecnológico Piracicaba.

A metodologia foi estruturada em três camadas principais: levantamento de dados primários, incorporação de dados secundários complementares e análise integrada dos ativos territoriais.

1.7.1 Dados primários

Foram considerados dados fornecidos diretamente por instituições que responderam ao formulário de diagnóstico do Projeto Cidade Universitária. Esses dados incluem informações sobre natureza jurídica, cursos ofertados, número de estudantes e docentes, infraestrutura disponível, programas de inovação, estruturas de pesquisa, iniciativas de empreendedorismo, demandas, desafios, áreas de cooperação e interesse em participação na governança.

1.7.2 Dados secundários complementares

Foram incorporadas informações públicas institucionais sobre organizações estratégicas que ainda não responderam formalmente ao levantamento. Esses dados foram utilizados de forma complementar e provisória, devendo ser posteriormente validados pelas respectivas instituições.

1.7.3 Dados institucionais do PTP

Também foram utilizados dados institucionais relativos ao Parque Tecnológico Piracicaba, incluindo sua caracterização territorial, ambiente regulatório, estrutura de governança, infraestrutura, missão institucional, inserção em sistemas de inovação e relação com ambientes educacionais, empresariais e tecnológicos do território.

1.7.4 Tratamento e análise

Os dados foram organizados em categorias analíticas, permitindo comparação entre instituições, identificação de padrões, lacunas, vocações, oportunidades e desafios. As principais categorias utilizadas foram:

- a) caracterização institucional;
- b) capacidade acadêmica instalada;
- c) infraestrutura física e laboratorial;
- d) vocações científicas e tecnológicas;
- e) programas de inovação e empreendedorismo;
- f) relacionamento com o PTP;
- g) demandas estruturais;
- h) oportunidades de cooperação;
- i) governança e indicadores;
- j) potencial de estímulo à inovação;
- k) papel do PTP como plataforma de articulação territorial.

1.8 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

Este relatório concentra-se na análise da Cidade Universitária do Parque Tecnológico Piracicaba e de suas oportunidades de integração com ações de estímulo à inovação. O estudo não pretende esgotar todas as capacidades acadêmicas, científicas, tecnológicas, empresariais e territoriais existentes em Piracicaba, mas oferecer uma leitura estruturada e orientada à tomada de decisão com base nas informações disponíveis no momento de sua elaboração.

Os dados das instituições que responderam diretamente ao levantamento são tratados como dados primários. As informações de instituições ainda não respondentes são consideradas dados secundários complementares e devem ser validadas posteriormente. Os dados institucionais do PTP foram utilizados para contextualizar a natureza, missão, estrutura, governança e inserção territorial do Parque.

1.9 ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O relatório está organizado em duas grandes partes complementares.

A primeira parte apresenta o Diagnóstico Integrado da Cidade Universitária do Parque Tecnológico Piracicaba, contemplando caracterização institucional, indicadores consolidados, análise por instituição, vocações estratégicas, infraestrutura, programas existentes, gargalos, análise SWOT, oportunidades de programas, proposta de governança, indicadores recomendados e encaminhamentos.

A segunda parte apresenta as Oportunidades de Estímulo à Inovação com o Parque Tecnológico Piracicaba, abordando programas estratégicos, instrumentos de fomento, modelos operacionais, portfólio de iniciativas, indicadores de impacto e plano de ação para ativação do ecossistema.

Dessa forma, o documento articula diagnóstico e proposição, oferecendo não apenas uma leitura da realidade atual, mas também um conjunto de caminhos

práticos para transformar os ativos existentes em programas, projetos, conexões, inovação e impacto territorial.

2. 1º DIAGNÓSTICO INTEGRADO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DO PARQUE TECNOLÓGICO PIRACICABA

A partir desta seção, apresenta-se a análise consolidada dos dados levantados sobre as instituições que integram a Cidade Universitária do PTP, considerando instituições respondentes, dados complementares, indicadores gerais, vocações estratégicas, infraestrutura, programas, gargalos, oportunidades e recomendações para estruturação de uma agenda integrada de desenvolvimento.



Cidade Universitária
Parque Tecnológico Piracicaba

Pesquisa Institucional

Contribua com o Diagnóstico da Cidade Universitária

Sua participação fortalece o planejamento, a integração e a **inovação** no território do PTP.

Responda via formulário

Pesquisa Institucional
Sua opinião faz a diferença!

Nome completo

E-mail

Vínculo
Selecione uma opção

Qual sua relação com o PTP?

- ☐ Estudante
- ☐ Pesquisador(a)
- ☐ Empreendedor(a) / Empresa
- ☐ Professor(a)
- ☐ Colaborador(a) / Funcionário(a)
- ☐ Outro

Na sua opinião, quais são os principais desafios do PTP?

Escreva sua resposta

Enviar respostas

PARTICIPAÇÃO
Sua voz transforma.

EDUCAÇÃO
Conhecimento que conecta.

INOVAÇÃO
Ideias que geram futuro.

INTEGRAÇÃO
Universidade, empresas e sociedade construindo juntos.

REPORT EXECUTIVO

1º Diagnóstico Integrado da Cidade Universitária do Parque Tecnológico Piracicaba

Parque Tecnológico Piracicaba — PTP

Projeto Cidade Universitária

1. Apresentação

A Cidade Universitária do Parque Tecnológico Piracicaba nasce como uma estratégia de integração territorial entre instituições de ensino, pesquisa, extensão, inovação, empresas, startups, ambientes tecnológicos e poder público. Sua proposta é transformar o território do PTP em um ecossistema vivo de aprendizagem, pesquisa aplicada, empreendedorismo científico, inovação aberta e desenvolvimento econômico.

Este diagnóstico consolida dados institucionais de seis organizações estratégicas vinculadas ao território de influência da Cidade Universitária:

1. Fatec Piracicaba Deputado Roque Trevisan;
2. Instituto Federal de São Paulo — IFSP Campus Piracicaba;
3. Escola de Engenharia de Piracicaba — EEP/FUMEP;
4. Faculdade Pecege;
5. Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” — ESALQ/USP;
6. Faculdade de Odontologia de Piracicaba — FOP/UNICAMP.

As quatro primeiras instituições responderam diretamente ao formulário de diagnóstico. ESALQ/USP e FOP/UNICAMP ainda não responderam formalmente, portanto seus dados foram incorporados a partir de fontes institucionais públicas, como base complementar provisória, sujeita à validação posterior.

O objetivo deste relatório é oferecer uma leitura integrada dos ativos existentes, das capacidades instaladas, das vocações estratégicas, das lacunas atuais e das oportunidades de desenvolvimento para consolidar a Cidade Universitária como uma das principais frentes estruturantes do Parque Tecnológico Piracicaba.

2. Metodologia

O diagnóstico foi elaborado a partir de duas camadas de informação.

2.1 Dados primários

Foram considerados dados fornecidos diretamente pelas instituições respondentes no formulário do Projeto Cidade Universitária:

- Fatec Piracicaba;
- IFSP Campus Piracicaba;
- EEP/FUMEP;
- Faculdade Pecege.

Esses dados incluem informações sobre cursos, estudantes, docentes, infraestrutura, programas de inovação, estruturas de pesquisa, demandas, desafios, áreas de cooperação e interesse em governança.

2.2 Dados secundários complementares

Para ampliar a leitura territorial, foram incorporados dados públicos institucionais sobre:

- ESALQ/USP;
- FOP/UNICAMP.

Essas informações foram utilizadas para compor uma visão ampliada do potencial real da Cidade Universitária, considerando que ambas as instituições são âncoras científicas e acadêmicas fundamentais do território de Piracicaba.

2.3 Observação metodológica

Os dados de ESALQ/USP estão atualizados em bases institucionais de 2026. Já os dados quantitativos consolidados da FOP/UNICAMP disponíveis publicamente sobre corpo discente e docente são de março de 2017, portanto devem ser utilizados como referência provisória até validação oficial pela instituição.

3. Síntese Executiva

O diagnóstico demonstra que a Cidade Universitária do PTP possui escala, diversidade institucional, densidade acadêmica, infraestrutura física e vocações científicas suficientes para ser estruturada como um distrito universitário-científico multissetorial.

A integração das seis instituições revela uma massa crítica estimada de aproximadamente 8.245 estudantes, pós-graduandos, extensionistas e participantes acadêmicos, além de cerca de 567 docentes vinculados ao território. Esse conjunto coloca o PTP em posição privilegiada para atuar como plataforma de conexão entre ensino, pesquisa aplicada, empresas, startups, governo, programas de fomento e desenvolvimento territorial.

O projeto ganha especial relevância porque reúne, em um mesmo território ampliado, competências em:

- AgTech;
- BioTech;
- FoodTech;
- HealthTech;
- OdontoTech;
- engenharia;
- computação;

- automação;
- indústria 4.0;
- bioenergia;
- sustentabilidade;
- gestão;
- economia aplicada;
- negócios digitais;
- empreendedorismo científico;
- pesquisa aplicada.

O principal desafio identificado não é a ausência de ativos. O território já possui instituições, cursos, docentes, estudantes, laboratórios, auditórios, espaços de convivência, programas de inovação e ambientes de empreendedorismo. O desafio central é a orquestração desses ativos por meio de governança, agenda integrada, indicadores, projetos-piloto e mecanismos permanentes de cooperação.

4. Instituições Consideradas no Diagnóstico

Instituição	Natureza	Papel estratégico na Cidade Universitária
Fatec Piracicaba	Pública estadual	Ensino tecnológico, gestão, biocombustíveis, alimentos, processos químicos e projetos aplicados
IFSP Campus Piracicaba	Pública federal	Engenharias, automação, computação, física, extensão tecnológica e pesquisa aplicada
EEP/FUMEP	Pública municipal	Engenharias, ciência da computação, administração, infraestrutura laboratorial e formação técnica aplicada

Faculdade Pecege	Privada	Negócios digitais, gestão de projetos, inovação, aceleração, empreendedorismo e formação executiva
ESALQ/USP	Pública estadual	AgTech, BioTech, FoodTech, bioenergia, ambiente, agricultura digital, economia aplicada e pesquisa agropecuária
FOP/UNICAMP	Pública estadual	HealthTech, OdontoTech, odontologia digital, biomateriais, saúde pública, pesquisa clínica e extensão assistencial

5. Indicadores Consolidados

5.1 Indicadores gerais

Indicador	Resultado estimado
Instituições consideradas	6
Instituições respondentes ao formulário	4
Instituições complementadas por dados públicos	2
Estudantes nas 4 instituições respondentes	3.661
Estudantes ESALQ/USP, graduação e pós-graduação	3.143
Estudantes/participantes FOP/UNICAMP, dado público de 2017	1.441
Massa acadêmica ampliada estimada	8.245

Docentes nas 4 instituições respondentes	244
Docentes ESALQ/USP	232
Docentes FOP/UNICAMP, dado público de 2017	91
Corpo docente ampliado estimado	567
Vagas anuais aproximadas de graduação nas 4 respondentes	1.470
Cursos de graduação mapeados no ecossistema ampliado	28
Instituições com interesse em cooperação com o PTP	6
Instituições com eventos ou iniciativas de inovação	6
Instituições respondentes com fluxo atual de patentes	0

5.2 Leitura dos indicadores

Os dados demonstram que a Cidade Universitária possui massa crítica suficiente para apoiar uma estratégia robusta de desenvolvimento baseada em conhecimento. A escala de estudantes e docentes permite estruturar programas permanentes de visitas técnicas, projetos aplicados, desafios de inovação, TCCs conectados a problemas reais, estágios, residência tecnológica, extensão universitária, empreendedorismo acadêmico e formação continuada.

A ausência de fluxo de patentes nas instituições respondentes indica uma oportunidade importante para o PTP atuar como indutor de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação protegida.

6. Diagnóstico por Instituição

6.1 Fatec Piracicaba Deputado Roque Trevisan

A Fatec Piracicaba é uma instituição pública estadual vinculada ao Centro Paula Souza. Está localizada dentro do território do Parque Tecnológico e possui forte aderência às vocações do PTP, especialmente nas áreas de gestão, biocombustíveis, alimentos, processos químicos, inovação tecnológica e projetos aplicados.

Dados principais

Indicador	Informação
Natureza jurídica	Pública estadual
Estudantes	650
Docentes	70
Níveis ofertados	Graduação tecnológica
Área física informada	3.000 m ²
Cursos	Gestão Empresarial, Biocombustíveis, Alimentos, Processos Químicos
Aderência estimada à inovação	26% a 50% dos estudantes
Relação atual com o PTP	Relacionamento pontual, com histórico de cooperações
Interesse em governança	Sim

Ativos estratégicos

A Fatec apresenta forte potencial para atuar em projetos de curta e média duração conectados a empresas, especialmente por meio de:

- projetos integradores;
- hackathons;
- ideathons;
- Escola de Inovadores;
- programas do Inova Paula Souza;
- eventos tecnológicos;
- desafios com empresas;
- formação aplicada.

Infraestrutura

A instituição informou possuir:

- 12 salas de aula com capacidade para 40 alunos;
- auditório para 150 pessoas;
- dois laboratórios de informática;
- sala maker;
- biblioteca;
- ambientes de estudo;
- espaços flexíveis para eventos, oficinas e seminários.

Oportunidades de integração com o PTP

A Fatec é uma das instituições com maior prontidão para participação ativa na Cidade Universitária. Pode liderar projetos de empreendedorismo aplicado, formação tecnológica, desafios de inovação e integração de estudantes com empresas residentes.

6.2 IFSP Campus Piracicaba

O IFSP Campus Piracicaba é uma instituição pública federal com forte presença em engenharias, computação, automação industrial, física e extensão tecnológica. Sua inserção no território do PTP amplia a densidade técnica da Cidade Universitária.

Dados principais

Indicador	Informação
Natureza jurídica	Pública federal
Estudantes	1.200
Docentes	74
Área construída informada	3.763,80 m ²
Níveis ofertados	Bacharelados, tecnólogos, licenciatura e pós-graduação lato sensu
Aderência estimada à inovação	11% a 25% dos estudantes
Relação atual com o PTP	Relacionamento pontual
Interesse em governança	Talvez

Cursos e áreas

O IFSP informou cursos superiores em:

- Engenharia Mecânica;
- Engenharia Elétrica;
- Engenharia de Computação;
- Tecnologia em Automação Industrial;

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Licenciatura em Física.

Também oferta pós-graduação lato sensu em Educação em Direitos Humanos.

Ativos estratégicos

O campus possui grupos de extensão vinculados às áreas de engenharia elétrica, engenharia mecânica, engenharia da computação, licenciatura em física e automação industrial. Também indicou a existência do Centro de Pesquisa e Inovação em Agropecuária Digital.

Oportunidades de integração com o PTP

O IFSP pode ser uma âncora em projetos de:

- automação;
- sensores;
- sistemas embarcados;
- engenharia aplicada;
- agropecuária digital;
- software;
- indústria 4.0;
- projetos de extensão curricularizada;
- residência tecnológica.

O principal ponto de atenção é transformar o relacionamento pontual em uma agenda estruturada de cooperação.

6.3 EEP/FUMEP

A Escola de Engenharia de Piracicaba, mantida pela FUMEP, é uma instituição pública municipal com forte tradição na formação de engenheiros e profissionais de tecnologia, gestão e computação. Sua presença amplia a capacidade da Cidade Universitária em infraestrutura, laboratórios, formação profissional e integração com o setor produtivo.

Dados principais

Indicador	Informação
Natureza jurídica	Pública municipal
Estudantes	1.800
Docentes	80
Área física informada	200.000 m ²
Níveis ofertados	Graduação e pós-graduação lato sensu
Relação atual com o PTP	Relacionamento pontual
Interesse em governança	Talvez

Cursos de graduação

A instituição informou oferta de:

- Administração;
- Ciência da Computação;
- Ciências Contábeis;

- Engenharia Civil;
- Engenharia da Computação;
- Engenharia de Produção;
- Engenharia Mecânica;
- Engenharia Mecatrônica.

Pós-graduação

A FUMEP informou cursos de pós-graduação em áreas como:

- infraestrutura de saneamento básico;
- gerenciamento de recursos hídricos;
- gestão da qualidade e produtividade;
- gestão na construção civil;
- gestão estratégica de projetos;
- engenharia de segurança do trabalho;
- projetos de estruturas de edifícios;
- finanças e controladoria;
- gestão estratégica de pessoas.

Infraestrutura

A instituição informou possuir:

- cerca de 50 salas de aula;
- mais de 40 laboratórios;
- 11 anfiteatros com capacidade para 80 pessoas;
- salão nobre para 260 pessoas;
- biblioteca;
- quadras poliesportivas;
- campos de futebol;
- restaurante;
- centro de convivência;
- estacionamento com 1.200 vagas para carros e 250 vagas para motos.

Oportunidades de integração com o PTP

A EEP/FUMEP possui grande potencial para atuar em projetos de engenharia aplicada, computação, indústria 4.0, saneamento, recursos hídricos, automação, gestão de projetos e desenvolvimento de soluções para empresas.

O principal desafio identificado pela própria instituição é fortalecer a conexão entre academia e mercado, ampliar parcerias estratégicas e desenvolver cultura empreendedora interna.

6.4 Faculdade Pecege

A Faculdade Pecege é uma instituição privada vinculada ao ecossistema Pecege, com forte vocação em gestão, negócios digitais, projetos, inovação, empreendedorismo e formação conectada ao mercado.

Dados principais

Indicador	Informação
Natureza jurídica	Privada
Estudantes informados no campus	11
Docentes	20
Área construída informada	12.000 m ²
Níveis ofertados	Graduação, pós-graduação lato sensu e extensão
Relação atual com o PTP	Participação ativa em governanças, comitês ou programas
Interesse em governança	Sim

Cursos

A Faculdade Pecege informou oferta de:

- Bacharelado em Negócios Digitais;
- CST em Gestão de Projetos;
- CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Estruturas e programas

A instituição informou atuação em:

- Núcleo de Gestão da Inovação;
- Semana de Tecnologia e Inovação;
- Escola Inovadora;
- programas de aceleração;
- centros de pesquisa;
- atividades de formação empreendedora;
- inovação aberta;
- internacionalização;
- trilhas de desenvolvimento profissional.

Infraestrutura

A Faculdade Pecege informou possuir:

- auditório para 600 pessoas;
- salas com capacidade para 80 pessoas;
- laboratórios de ensino e pesquisa;
- biblioteca;
- coworking;
- ambientes de inovação;
- restaurante/cantina;
- espaços para eventos.

Oportunidades de integração com o PTP

A Faculdade Pecege pode ser uma âncora de governança, formação empreendedora, aceleração de startups, programas de inovação aberta, smart campus, formação executiva e conexão com o mercado.

6.5 ESALQ/USP

A ESALQ/USP é uma das principais âncoras científicas de Piracicaba e fortalece a Cidade Universitária nas áreas de ciências agrárias, AgTech, BioTech, FoodTech, bioenergia, sustentabilidade, economia aplicada, gestão ambiental, agricultura digital e pesquisa aplicada.

Dados principais pesquisados

Indicador	Informação
Natureza jurídica	Pública estadual
Cursos de graduação	7
Estudantes de graduação	2.169
Pós-graduandos	974
Docentes	232
Técnicos e administrativos	429
Total de estudantes graduação + pós	3.143
Ambientes de inovação	ESALQTec e Esalq Science Park

Cursos de graduação

A ESALQ possui cursos de:

- Administração;
- Ciências Biológicas;
- Ciências dos Alimentos;
- Ciências Econômicas;
- Engenharia Agrônômica;
- Engenharia Florestal;
- Gestão Ambiental.

Pós-graduação e pesquisa

A ESALQ possui forte densidade em programas de pós-graduação relacionados a agro, alimentos, bioenergia, economia aplicada, engenharia de sistemas agrícolas, entomologia, fitopatologia, fitotecnia, genética e melhoramento de plantas, microbiologia agrícola, recursos florestais, solos e nutrição de plantas, entre outros.

Ambientes de inovação

A ESALQTec, localizada na Fazenda Areão, atua como incubadora tecnológica voltada a empresas de base tecnológica no setor agrozootécnico. O Esalq Science Park amplia essa agenda ao estruturar um ambiente voltado à ciência, empreendedorismo, transferência de tecnologia, inovação aberta e conexão universidade-empresa.

Oportunidades de integração com o PTP

A ESALQ fortalece diretamente a vertical AgTech Valley e pode atuar como âncora em:

- agricultura digital;
- bioeconomia;

- biotecnologia;
- bioenergia;
- alimentos;
- sustentabilidade;
- economia aplicada;
- transferência de tecnologia;
- startups científicas;
- internacionalização;
- desafios agroindustriais.

Sua inclusão formal na governança da Cidade Universitária é estratégica para consolidar o PTP como plataforma territorial conectada ao agro, à ciência e ao mercado.

6.6 FOP/UNICAMP

A FOP/UNICAMP amplia o escopo da Cidade Universitária para as áreas de saúde, odontologia, biomateriais, odontologia digital, pesquisa clínica, saúde pública, extensão assistencial e tecnologias aplicadas ao cuidado.

Dados principais pesquisados

Indicador	Informação
Natureza jurídica	Pública estadual
Curso de graduação	Odontologia
Docentes, dado público de 2017	91
Estudantes de graduação, dado público de 2017	385
Pós-graduação, dado público de 2017	508

Especialização, dado público de 2017	361
Extensão, dado público de 2017	129
Curso técnico em Prótese Dentária, dado público de 2017	58
Total acadêmico estimado	1.441
Programas de pós-graduação	6 programas de mestrado/doutorado e 1 mestrado profissional

Ativos estratégicos

A FOP possui relevância em:

- odontologia digital;
- clínicas integradas;
- pesquisa clínica;
- biomateriais;
- saúde coletiva;
- diagnóstico;
- tecnologias assistenciais;
- formação técnica;
- extensão em saúde;
- atendimento à comunidade.

Inovação e tecnologia

A implantação do Centro Digital Integrado fortalece o uso de scanner intraoral, fresadoras, impressoras 3D e softwares de planejamento, conectando ensino, pesquisa, prática clínica e inovação aplicada.

O Centro de Microscopia e Imagem da FOP também representa ativo importante para pesquisa avançada e uso multiusuário de equipamentos científicos.

Oportunidades de integração com o PTP

A FOP pode inserir a Cidade Universitária em uma agenda de:

- HealthTech;
- OdontoTech;
- biomateriais;
- impressão 3D;
- inteligência artificial aplicada à saúde;
- saúde digital;
- extensão assistencial;
- clínicas inteligentes;
- inovação em serviços de saúde;
- empreendedorismo científico em odontologia.

Sua presença amplia a narrativa da Cidade Universitária para além do agro e das engenharias, criando um eixo de saúde, ciência e tecnologia aplicada ao cuidado.

7. Vocações Estratégicas Integradas

A leitura integrada das seis instituições revela um território altamente complementar.

Vocação estratégica	Instituições com maior aderência
AgTech e agricultura digital	ESALQ, Fatec, IFSP, Pecege
BioTech e bioeconomia	ESALQ, FOP, Fatec, Pecege
FoodTech e alimentos	ESALQ, Fatec, FUMEP

HealthTech e OdontoTech	FOP/UNICAMP, IFSP, Pecege
Engenharia e indústria 4.0	IFSP, EEP/FUMEP, Fatec
Computação, IA e sistemas digitais	IFSP, FUMEP, Pecege
Bioenergia e transição energética	ESALQ, Fatec, FUMEP, Pecege
ESG, sustentabilidade e ambiente	ESALQ, FOP, Fatec, FUMEP, Pecege
Gestão, economia e negócios	Pecege, FUMEP, Fatec, ESALQ
Empreendedorismo científico e startups	PTP, ESALQtec, Pecege, Fatec, ESALQ

Leitura estratégica

A Cidade Universitária não deve ser posicionada como um projeto apenas educacional. Ela deve ser comunicada como uma plataforma de integração territorial entre conhecimento, inovação e desenvolvimento econômico.

A força do projeto está na complementaridade: cada instituição possui uma especialidade, mas a soma delas cria um ecossistema multissetorial capaz de atender demandas complexas do mercado e da sociedade.

8. Infraestrutura Integrada

A base de infraestrutura informada e pesquisada mostra que o território possui ativos físicos relevantes para sustentar uma agenda de Cidade Universitária.

Ativos identificados

Tipo de infraestrutura	Presença no ecossistema
Salas de aula	ESALQ, FOP, Fatec, IFSP, FUMEP, Pecege,
Laboratórios de ensino	ESALQ, FOP, Fatec, IFSP, FUMEP, Pecege
Laboratórios de pesquisa	ESALQ, FOP, Fatec, IFSP, Pecege, ESALQ, FOP
Auditórios e anfiteatros	ESALQ, FOP, Fatec, IFSP, FUMEP, Pecege
Bibliotecas	ESALQ, FOP, Fatec, IFSP, FUMEP, Pecege
Espaços maker / prototipagem	Fatec, Pecege, potencial com IFSP e FUMEP
Coworking e estudo compartilhado	Fatec, IFSP, FUMEP, Pecege
Ambientes de inovação	PTP, ESALQTec, Pecege, iniciativas do Centro Paula Souza
Clínicas e atendimento aplicado	FOP/UNICAMP
Áreas experimentais e agrícolas	ESALQ/USP
Áreas de convivência	ESALQ, FOP, IFSP, FUMEP, Pecege, Fatec

Potencial de compartilhamento

As instituições respondentes demonstraram abertura para compartilhamento de espaços, embora com ressalvas relacionadas a agenda, regulamentos internos, custos, critérios e contrapartidas.

Esse dado indica que a Cidade Universitária deve desenvolver uma política própria de uso compartilhado de infraestrutura, com regras claras e governança operacional.

9. Programas e Iniciativas Existentes

As instituições já possuem iniciativas conectadas à inovação, empreendedorismo, pesquisa aplicada e extensão.

Instituição	Iniciativas identificadas
Fatec	Inofatech, Inova Paula Souza, Quintech, Alimentec, Escola de Inovadores, hackathons, ideathons, FETEPS
IFSP	SEPIRA, grupos de extensão, Centro de Pesquisa e Inovação em Agropecuária Digital
EEP/FUMEP	Semanas das engenharias, workshops, mostras, parcerias com ArcelorMittal e IPT
Faculdade Pecege	Núcleo de Gestão da Inovação, Semana de Tecnologia e Inovação, Escola Inovadora, programas de aceleração, centros de pesquisa
ESALQ/USP	ESALQTec, Esalq Science Park, programas de graduação e pós-graduação, pesquisa aplicada, extensão e inovação agropecuária

FOP/UNICAMP	Centro Digital Integrado, clínicas integradas, pós-graduação, pesquisa clínica, Centro de Microscopia e Imagem, extensão em saúde
-------------	---

Leitura

O território não parte do zero. O que falta é uma camada integradora: um calendário comum, uma governança compartilhada, indicadores únicos e projetos conectores.

10. Demandas e Gargalos Identificados

As respostas das instituições e a leitura territorial apontam gargalos comuns.

Gargalo	Impacto na Cidade Universitária
Falta de governança formal integrada	Dificulta continuidade, pactuação e tomada de decisão
Ausência de mapa consolidado de ativos	Impede uso estratégico de laboratórios, auditórios, docentes e cursos
Baixa integração entre demandas empresariais e projetos acadêmicos	Reduz geração de inovação aplicada
Falta de calendário comum	Diminui visibilidade e sinergia entre eventos
Mobilidade, acesso e sinalização	Afeta circulação entre PTP e instituições
Conectividade digital e infraestrutura de TI	Limita projetos de smart campus e colaboração avançada
Baixo fluxo de patentes nas respondentes	Indica necessidade de apoio em PI e transferência tecnológica

Falta de indicadores compartilhados	Dificulta demonstrar impacto, captar recursos e comunicar resultados
Cultura empreendedora ainda desigual	Algumas instituições possuem programas fortes; outras estão em estágio inicial
Regras de compartilhamento indefinidas	Dificulta uso integrado de espaços e laboratórios

11. Análise SWOT

Forças

- Concentração de seis instituições estratégicas de ensino e pesquisa.
- Mais de 8 mil estudantes e participantes acadêmicos estimados.
- Cerca de 567 docentes mapeados.
- Presença de instituições públicas estaduais, federais, municipais e privadas.
- Forte base em agro, saúde, engenharia, tecnologia, gestão e sustentabilidade.
- Infraestrutura física relevante, com salas, laboratórios, auditórios, clínicas, áreas experimentais e ambientes de inovação.
- Existência de programas de inovação e empreendedorismo já em operação.
- Presença de ESALQ/USP e FOP/UNICAMP como âncoras científicas de alto reconhecimento.
- PTP como plataforma articuladora territorial.

Fraquezas

- Integração ainda pouco estruturada.
- *ESALQ e FOP ainda sem resposta formal ao formulário.*
- Ausência de governança operacional da Cidade Universitária.
- Falta de indicadores comuns.

- Baixo fluxo de propriedade intelectual nas instituições respondentes.
- Regras de compartilhamento de infraestrutura ainda indefinidas.
- Necessidade de melhorar mobilidade, sinalização, conectividade e segurança.
- Iniciativas ainda fragmentadas entre as instituições.

Oportunidades

- Criar um distrito universitário-científico de referência estadual.
- Conectar empresas residentes a estudantes, docentes e pesquisadores.
- Desenvolver programas de inovação aberta e desafios empresariais.
- Criar trilhas de TCC, extensão, estágio e residência tecnológica.
- Captar recursos por editais públicos e privados.
- Fortalecer AgTech Valley, HealthTech, OdontoTech e Deep Tech.
- Atrair empresas de base tecnológica e projetos de softlanding.
- Internacionalizar o território a partir de ESALQ, FOP, Pecege e PTP.
- Criar um laboratório vivo de smart campus.
- Aumentar impacto social por meio de visitas técnicas e formação de jovens.

Ameaças

- Fragmentação institucional e baixa continuidade.
- Disputas de agenda entre instituições.
- Falta de recursos para operacionalização.
- Perda de oportunidades por ausência de pipeline comum.
- Dificuldade de formalização de convênios e instrumentos jurídicos.
- Dados incompletos ou desatualizados.
- Baixa adesão das instituições não respondentes.
- Redução de impacto por falta de comunicação integrada.

12. Oportunidades Estratégicas de Programas

12.1 Programa Integrado de Desafios de Inovação

Empresas residentes, startups, órgãos públicos e entidades setoriais apresentam problemas reais para alunos e docentes resolverem por meio de:

- TCCs;
- projetos integradores;
- hackathons;
- ideathons;
- extensão universitária;
- iniciação científica;
- residência tecnológica;
- projetos de pesquisa aplicada.

12.2 Rede de Laboratórios e Infraestrutura Compartilhada

Criar inventário integrado de:

- laboratórios;
- auditórios;
- salas de aula;
- espaços maker;
- clínicas;
- áreas experimentais;
- coworkings;
- bibliotecas;
- equipamentos multiusuários.

O objetivo é permitir melhor aproveitamento da infraestrutura instalada e ampliar a capacidade de projetos conjuntos.

12.3 Programa de Residência Tecnológica

Conectar estudantes de engenharia, computação, negócios digitais, alimentos, biocombustíveis, agronomia, odontologia, economia aplicada, gestão ambiental e automação a projetos reais com empresas e instituições do ecossistema.

12.4 Trilha de Empreendedorismo Científico

Integrar iniciativas como Escola de Inovadores, Escola Inovadora, ESALQTec, Esalq Science Park, programas de aceleração, NEXT, mentorias, pitch, modelagem de negócios, MVP, validação de mercado e captação de recursos.

12.5 Smart Campus PTP

Transformar a Cidade Universitária em laboratório vivo para testar soluções de:

- mobilidade;
- energia;
- resíduos;
- conectividade;
- segurança;
- eficiência predial;
- sensores;
- monitoramento ambiental;
- saúde digital;
- educação tecnológica;
- gestão inteligente de infraestrutura.

12.6 Escritório de Projetos e Fomento

Disponibilizado no PTP uma estrutura de apoio à captação de recursos e elaboração de projetos para:

- FAPESP;

- FINEP;
- EMBRAPPII;
- CNPq;
- CAPES;
- editais estaduais;
- chamadas de inovação aberta;
- convênios com empresas;
- cooperação internacional.

13. Proposta de Governança

A Cidade Universitária deve possuir uma governança simples, executiva e orientada a entregas.

13.1 Comitê Estratégico da Cidade Universitária

Composição sugerida:

- Parque Tecnológico Piracicaba;
- Fatec Piracicaba;
- IFSP Campus Piracicaba;
- EEP/FUMEP;
- Faculdade Pecege;
- ESALQ/USP;
- FOP/UNICAMP;
- Prefeitura de Piracicaba;
- empresas residentes;
- startups;
- ambientes de inovação associados;
- representantes setoriais convidados.

13.2 Câmaras temáticas

Câmara	Finalidade
Ensino, extensão e visitas técnicas	Formação de talentos, visitas, trilhas educacionais e integração com escolas
Pesquisa aplicada e fomento	Projetos, editais, P&D e cooperação universidade-empresa
Empreendedorismo e startups	Ideação, incubação, aceleração e spinoffs acadêmicas
Infraestrutura e smart campus	Laboratórios, espaços, conectividade, mobilidade e infraestrutura compartilhada
ESG e desenvolvimento territorial	Sustentabilidade, resíduos, energia, impacto social e responsabilidade ambiental
Internacionalização e softlanding	Delegações, parcerias internacionais e atração de empresas

14. Indicadores Recomendados

A Cidade Universitária deve monitorar indicadores próprios, organizados por eixos.

Eixo	Indicadores sugeridos
Formação	estudantes impactados, cursos envolvidos, docentes participantes, horas de formação
Pesquisa aplicada	projetos iniciados, projetos concluídos, docentes envolvidos, empresas conectadas

Inovação aberta	desafios lançados, soluções propostas, pilotos realizados, protótipos desenvolvidos
Empreendedorismo	startups criadas, equipes aceleradas, pitches, mentorias, negócios em validação
Infraestrutura	laboratórios compartilhados, horas de uso, eventos realizados, espaços utilizados
Propriedade intelectual	patentes, softwares, registros, licenciamentos, tecnologias transferidas
Extensão e impacto social	escolas atendidas, jovens impactados, visitas técnicas, ações comunitárias
Internacionalização	delegações recebidas, cooperações internacionais, projetos globais, softlanding
ESG e smart campus	consumo de energia, resíduos, água, mobilidade, segurança e indicadores ambientais
Governança	reuniões realizadas, instituições participantes, encaminhamentos, projetos pactuados

15. Projetos Prioritários para os Próximos 12 Meses

Prioridade	Projeto	Resultado esperado
1	Instalação do Comitê da Cidade Universitária	Governança formalizada
2	Mapa de Ativos Acadêmicos e Tecnológicos	Base integrada de cursos, docentes, laboratórios e espaços

3	Agenda Integrada Anual	Calendário comum de eventos, visitas e programas
4	5 Desafios Reais com Empresas	Primeiros pilotos universidade-empresa
5	Trilha Oficial de Visitas Técnicas	Escolas e universidades atendidas com metodologia
6	Programa de Residência Tecnológica	Alunos conectados a projetos reais
7	Escritório de Projetos e Fomento	Captação e estruturação de propostas
8	Smart Campus PTP	Território usado como laboratório vivo
9	Plataforma de Indicadores	Monitoramento e prestação de contas
10	Validação dos dados da ESALQ e FOP	Diagnóstico 100% institucionalizado

16. Encaminhamentos Recomendados

16.1 Curto prazo

- Validar dados com ESALQ/USP e FOP/UNICAMP.
- Criar Plataforma da Cidade Universitária
- Formalizar convite para participação na governança.
- Instalar grupo de trabalho da Cidade Universitária.
- Consolidar mapa de cursos, docentes, laboratórios e programas.
- Criar primeira agenda integrada de atividades.
- Selecionar primeiros desafios de inovação com empresas residentes.

16.2 Médio prazo

- Implementar programa de residência tecnológica.
- Criar calendário anual de hackathons, visitas técnicas, eventos e oficinas.
- Integrar programas de empreendedorismo das instituições.
- Estruturar escritório de projetos e fomento.
- Desenvolver política de uso compartilhado de infraestrutura.
- Implantar indicadores mensais e trimestrais.

16.3 Longo prazo

- Consolidar a Cidade Universitária como distrito universitário-científico.
- Atrair empresas de base tecnológica.
- Ampliar projetos internacionais.
- Gerar startups acadêmicas e spinoffs.
- Desenvolver tecnologias aplicadas ao território.
- Posicionar Piracicaba como referência nacional em integração universidade-empresa-parque tecnológico.

17. Conclusão

O diagnóstico integrado da Cidade Universitária do Parque Tecnológico Piracicaba demonstra que o território possui uma das maiores concentrações de ativos acadêmicos, científicos e tecnológicos do interior paulista.

A presença de Fatec, IFSP, EEP/FUMEP, Faculdade Pecege, ESALQ/USP e FOP/UNICAMP forma uma base robusta de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo. A massa acadêmica estimada superior a 8 mil estudantes e participantes, somada a aproximadamente 567 docentes, revela um potencial significativo para formação de talentos, pesquisa aplicada, inovação aberta, desenvolvimento de startups e geração de soluções tecnológicas.

Com ESALQ/USP, o território ganha densidade em AgTech, BioTech, FoodTech, bioenergia, sustentabilidade, agricultura digital e economia aplicada. Com

FOP/UNICAMP, amplia-se o escopo para HealthTech, OdontoTech, biomateriais, odontologia digital, pesquisa clínica e extensão assistencial. Com IFSP, FUMEP, Fatec e Pecege, fortalecem-se as áreas de engenharia, computação, gestão, automação, negócios digitais, formação empreendedora e projetos aplicados.

O principal desafio agora é transformar essa potência distribuída em uma estratégia organizada. Para isso, o PTP deve assumir o papel de orquestrador institucional, estruturando governança, agenda integrada, indicadores, programas-piloto, residência tecnológica, desafios empresariais, uso compartilhado de infraestrutura e captação de recursos.

A Cidade Universitária do PTP pode se tornar o braço educacional, científico e formador de talentos do Parque Tecnológico, fortalecendo Piracicaba como referência nacional em inovação aplicada, universidade-empresa, desenvolvimento territorial e economia baseada no conhecimento.

18. Mensagem-síntese

A Cidade Universitária do PTP não é apenas um projeto de aproximação entre instituições de ensino. É uma estratégia de desenvolvimento territorial baseada em conhecimento, capaz de transformar o Parque Tecnológico em uma plataforma viva de formação, pesquisa aplicada, empreendedorismo, inovação aberta e geração de futuro para Piracicaba.

Oportunidades de Estímulo à Inovação com o Parque Tecnológico Piracicaba

Parque Tecnológico Piracicaba — PTP

Estratégia de Ativação, Fomento, Conexão e Desenvolvimento do Ecossistema de Inovação

1. Apresentação

O Parque Tecnológico Piracicaba — PTP possui condições estratégicas para se consolidar como uma das principais plataformas de estímulo à inovação aplicada no interior paulista. Sua posição territorial, sua infraestrutura, sua proximidade com instituições de ensino, pesquisa e empresas, sua conexão com o AgTech Valley e sua nova agenda de gestão criam uma oportunidade concreta para transformar o Parque em um ambiente orientado à geração de projetos, negócios, startups, pesquisa aplicada, capacitação tecnológica e desenvolvimento econômico.

Este report apresenta um conjunto de oportunidades para que o PTP atue como articulador, indutor e acelerador de iniciativas inovadoras, conectando empresas, startups, universidades, ICTs, governo, investidores, agentes de fomento e sociedade.

A proposta central é posicionar o PTP não apenas como um espaço físico de instalação de empresas ou realização de eventos, mas como uma plataforma institucional capaz de estimular a inovação por meio de programas, conexões, infraestrutura, governança, fomento, formação de talentos, internacionalização, inovação aberta e projetos de impacto.

2. Contexto Estratégico

O diagnóstico da Cidade Universitária do PTP demonstra que o território possui uma base acadêmica, científica e institucional relevante, formada por instituições como Fatec Piracicaba, IFSP Campus Piracicaba, EEP/FUMEP, Faculdade Pecege, ESALQ/USP e FOP/UNICAMP.

Esse conjunto cria uma massa crítica de estudantes, docentes, pesquisadores, laboratórios, auditórios, programas de formação, iniciativas de inovação, ambientes de empreendedorismo e possibilidades de cooperação universidade-empresa.

Ao mesmo tempo, o PTP vem ampliando sua atuação como ambiente de relacionamento institucional, recebendo empresas, startups, entidades, instituições públicas, organizações internacionais, escolas, universidades e potenciais parceiros.

Esse cenário cria uma janela estratégica para estruturar o PTP como um hub de estímulo à inovação em seis grandes frentes:

1. Inovação aberta e desafios empresariais;
2. Pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico;
3. Empreendedorismo científico e startups;
4. Formação de talentos e Cidade Universitária;
5. Fomento, incentivos e captação de recursos;
6. Desenvolvimento territorial, ESG e internacionalização.

3. Fundamentos para Atuação do PTP

O PTP pode atuar como uma plataforma de estímulo à inovação porque reúne quatro condições essenciais:

3.1 Ambiente físico e institucional

O Parque dispõe de infraestrutura para reuniões, eventos, auditório, salas, espaços de convivência, empresas residentes, conexões institucionais e potencial de articulação com laboratórios e estruturas das instituições do entorno.

3.2 Proximidade com conhecimento

A presença de instituições de ensino e pesquisa no território permite conectar estudantes, docentes e pesquisadores a demandas reais de empresas, startups e governo.

3.3 Rede de empresas e organizações

O PTP tem capacidade de atrair empresas residentes, empresas associadas, startups, entidades setoriais, instituições públicas, investidores e parceiros estratégicos.

3.4 Capacidade de articulação

A gestão do PTP pode assumir papel de orquestração, conectando atores, organizando agendas, estimulando projetos e estruturando oportunidades de fomento e cooperação.

4. Oportunidades Estratégicas de Estímulo à Inovação

4.1 Programa de Inovação Aberta do PTP

A primeira grande oportunidade é estruturar um programa permanente de inovação aberta, conectando empresas, startups, universidades e instituições de pesquisa.

Objetivo

Criar um mecanismo contínuo para identificar desafios reais de empresas e instituições e transformá-los em projetos de inovação, protótipos, provas de conceito, soluções tecnológicas, TCCs, pesquisas aplicadas e novos negócios.

Como funcionaria

1. Empresas e organizações apresentam desafios reais.
2. O PTP organiza os desafios por temas e maturidade.
3. Instituições de ensino e pesquisa indicam alunos, docentes e grupos técnicos.
4. Startups e empresas residentes podem propor soluções.
5. Os melhores projetos avançam para mentorias, prototipagem, testes e captação de recursos.
6. O PTP acompanha os resultados e consolida indicadores de impacto.

Temas prioritários

- AgTech;
- BioTech;
- FoodTech;
- HealthTech;
- OdontoTech;
- Indústria 4.0;
- Inteligência artificial;
- Automação;

- ESG;
- Transição energética;
- Bioenergia;
- Gestão de resíduos;
- Cidades inteligentes;
- Governo digital;
- Educação tecnológica;
- Eficiência operacional.

Resultados esperados

- Maior conexão entre empresas e instituições de ensino;
- Desenvolvimento de soluções aplicadas;
- Fortalecimento da cultura de inovação;
- Geração de oportunidades para startups;
- Criação de pipeline de projetos para fomento;
- Aproximação de alunos com problemas reais do mercado.

4.2 Programa de Residência Tecnológica

A segunda oportunidade é criar um Programa de Residência Tecnológica do PTP, integrando estudantes e recém-formados a projetos reais de empresas, startups e instituições do Parque.

Objetivo

Transformar o PTP em ambiente de aprendizagem aplicada, onde estudantes possam desenvolver competências profissionais em contato direto com desafios reais de inovação.

Público-alvo

- Alunos de graduação;
- Alunos de cursos técnicos;
- Pós-graduandos;
- Professores orientadores;
- Startups;
- Empresas residentes;
- Empresas associadas;
- Instituições de ensino e pesquisa.

Áreas prioritárias

- Engenharia;
- Computação;
- Automação;
- Gestão;
- Agronomia;
- Biotecnologia;
- Odontologia digital;
- Alimentos;
- Sustentabilidade;
- Negócios digitais;
- Projetos e inovação.

Resultado esperado

O programa pode gerar projetos de extensão, estágios, TCCs, iniciação científica, protótipos e soluções para empresas, fortalecendo a conexão universidade-empresa e aumentando a empregabilidade dos estudantes.

4.3 Escritório de Projetos, Fomento e Captação

Uma das maiores oportunidades para as Instituições de Ensino junto ao PTP é o escritório de projetos de inovação e captação de recursos.

Objetivo

Apoiar empresas, startups, ICTs e instituições parceiras na identificação de oportunidades de fomento, preparação de propostas, organização de documentos, formação de consórcios e submissão a editais.

Principais instrumentos a monitorar

- FAPESP PIPE;
- FAPESP PITE;
- FINEP;
- EMBRAPPII;
- BNDES Mais Inovação;
- Lei do Bem;
- Programa Centelha;
- Catalisa ICT;
- Editais estaduais;
- Editais federais;
- Chamadas internacionais;
- Programas de inovação aberta corporativa;
- Recursos ESG e sustentabilidade;
- Programas de cidades inteligentes e governo digital.

Serviços do escritório

- Monitoramento de editais;
- Curadoria de oportunidades;
- Diagnóstico de aderência;
- Apoio à estruturação de projetos;

- Articulação com ICTs e empresas;
- Apoio em orçamento e plano de trabalho;
- Organização de documentação institucional;
- Apoio à prestação de contas técnica;
- Formação sobre instrumentos de fomento;
- Criação de banco de projetos do PTP.

Resultado esperado

O PTP passa a atuar como uma inteligência institucional de fomento, aumentando a capacidade do território de captar recursos e transformar ideias em projetos executáveis.

4.4 Plataforma de Empreendedorismo Científico e Startups

O PTP pode criar uma trilha permanente para transformar conhecimento acadêmico e técnico em startups, spinoffs, negócios de base tecnológica e soluções de mercado.

Componentes da trilha

1. Sensibilização empreendedora;
2. Ideação e identificação de problemas;
3. Validação de mercado;
4. Modelagem de negócio;
5. Prototipagem;
6. MVP;
7. Prova de conceito;
8. Pitch;
9. Mentorias;
10. Aceleração;
11. Conexão com investidores;

- 12. Captação de recursos;
- 13. Entrada no mercado.

Conexão com o Programa NEXT

O Programa NEXT pode ser fortalecido como principal trilha de aceleração do PTP, conectando a Cidade Universitária, empresas residentes, mentores, pesquisadores, startups e investidores.

Resultado esperado

- Mais startups geradas a partir do território;
- Mais estudantes empreendendo;
- Maior aproveitamento de pesquisas e TCCs;
- Ampliação do pipeline de empresas residentes;
- Atração de investidores e parceiros;
- Fortalecimento do PTP como ambiente de negócios tecnológicos.

4.5 Cidade Universitária como Plataforma de Estímulo à Inovação

A Cidade Universitária é uma das principais oportunidades estruturantes do PTP. Ela permite integrar instituições de ensino, empresas, startups, laboratórios, estudantes, docentes e pesquisadores em torno de projetos aplicados.

Oportunidades principais

- Trilhas de visitas técnicas;
- Programas de extensão conectados ao PTP;
- TCCs orientados por desafios reais;
- Laboratórios compartilhados;
- Projetos de pesquisa aplicada;
- Programas de estágio e residência tecnológica;

- Hackathons e ideathons;
- Formação empreendedora;
- Feiras de inovação;
- Jornadas de carreira tecnológica;
- Projetos de ESG e smart campus.

Resultado esperado

A Cidade Universitária pode se tornar o braço educacional, científico e formador de talentos do PTP, fortalecendo a base de capital humano para inovação em Piracicaba.

4.6 Smart Campus PTP

O PTP pode utilizar seu próprio território como laboratório vivo de inovação, testando soluções tecnológicas em ambiente real.

Áreas de aplicação

- Mobilidade interna;
- Sinalização inteligente;
- Segurança;
- Eficiência energética;
- Energia solar;
- Gestão de resíduos;
- Monitoramento ambiental;
- Internet das Coisas;
- Sensores;
- Conectividade;
- Controle de acesso;
- Gestão de espaços;
- Dados e indicadores;

- Experiência do visitante;
- Campus sustentável;
- Ambientes inteligentes.

Modelo de operação

O PTP identifica desafios internos do território e os transforma em oportunidades para empresas, startups, alunos e pesquisadores desenvolverem soluções.

Resultado esperado

O Parque passa a demonstrar inovação na prática, usando sua própria infraestrutura como ambiente de teste, validação e demonstração tecnológica.

4.7 Programa de Conexão Empresa-ICT

O PTP pode estruturar uma agenda permanente de aproximação entre empresas e instituições científicas, tecnológicas e de ensino.

Objetivo

Transformar demandas empresariais em projetos de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Formatos possíveis

- Rodadas de conexão;
- Bancas de desafios;
- Reuniões técnicas;
- Encontros setoriais;
- Portfólio de competências acadêmicas;

- Catálogo de laboratórios;
- Vitrine de pesquisadores;
- Agenda de cooperação;
- Termos de parceria;
- Projetos-piloto.

Resultado esperado

Maior geração de projetos cooperados entre empresas, universidades e ICTs, criando base para captação de recursos e desenvolvimento tecnológico.

4.8 Programa de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

O diagnóstico da Cidade Universitária mostrou que as instituições respondentes não indicaram fluxo atual de depósito de patentes. Isso representa uma oportunidade estratégica para o PTP atuar como indutor da cultura de propriedade intelectual.

Ações propostas

- Oficinas sobre propriedade intelectual;
- Formação sobre patentes, marcas, softwares e desenho industrial;
- Orientação sobre proteção de tecnologias;
- Aproximação com NITs;
- Apoio à análise de potencial de proteção;
- Rotas de transferência de tecnologia;
- Modelos de contrato e parceria;
- Sensibilização de professores, estudantes e empresas.

Resultado esperado

- Aumento da maturidade em inovação protegida;
- Mais registros de software, marcas e patentes;

- Maior segurança nas relações universidade-empresa;
- Melhores condições para licenciamento e transferência de tecnologia.

4.9 Internacionalização e Softlanding

O PTP já vem recebendo delegações, instituições e organizações internacionais interessadas no ecossistema de inovação de Piracicaba. Essa agenda pode ser transformada em um programa estruturado de softlanding e internacionalização.

Público-alvo

- Empresas estrangeiras;
- Startups internacionais;
- Delegações técnicas;
- Instituições de pesquisa;
- Câmaras de comércio;
- Universidades estrangeiras;
- Investidores;
- Agências de desenvolvimento.

Oferta do PTP

- Apresentação institucional;
- Tour no ecossistema;
- Conexão com empresas;
- Conexão com universidades;
- Agenda com startups;
- Rodadas de negócios;
- Apoio para instalação;
- Relação com governo local;
- Conexão com AgTech Valley;
- Conexão com Corredor Agro.

Resultado esperado

Atração de empresas, parcerias internacionais, intercâmbio tecnológico, geração de negócios e posicionamento global do PTP.

4.10 PTP como Plataforma ESG e Desenvolvimento Sustentável

A agenda ESG pode ser uma frente estratégica de estímulo à inovação, conectando empresas, universidades, startups e poder público em torno de soluções sustentáveis.

Áreas de oportunidade

- Gestão de resíduos;
- Economia circular;
- Eficiência energética;
- Água e saneamento;
- Educação ambiental;
- Bioeconomia;
- Descarbonização;
- Agricultura sustentável;
- Compras sustentáveis;
- Indicadores ESG;
- Relatórios de impacto;
- Projetos com cooperativas;
- Soluções para empresas residentes.

Resultado esperado

O PTP pode se tornar ambiente demonstrador de práticas ESG, estimulando soluções sustentáveis e gerando oportunidades para empresas e startups.

5. Instrumentos de Estímulo e Fomento à Inovação

O PTP pode orientar empresas, startups e instituições parceiras sobre diferentes instrumentos de apoio à inovação.

5.1 FAPESP PIPE

O PIPE apoia pesquisa científica e tecnológica em pequenas empresas no Estado de São Paulo. É uma oportunidade relevante para startups e empresas de base tecnológica conectadas ao PTP.

Aplicações no PTP

- Startups em fase inicial;
- Empresas residentes;
- Projetos derivados de TCCs;
- Spinoffs acadêmicas;
- Soluções AgTech, BioTech, HealthTech e Deep Tech.

5.2 FAPESP PITE

O PITE financia projetos de pesquisa em instituições acadêmicas ou institutos de pesquisa em cooperação com empresas.

Aplicações no PTP

- Projetos universidade-empresa;
- Cooperação entre empresas residentes e ICTs;
- Pesquisa aplicada com ESALQ, FOP, IFSP, Fatec, FUMEP e Pecege;
- Desenvolvimento de soluções tecnológicas de médio e alto risco.

5.3 FINEP

A FINEP oferece instrumentos de apoio à ciência, tecnologia e inovação, incluindo crédito, subvenção econômica e chamadas públicas temáticas.

Aplicações no PTP

- Projetos empresariais de PD&I;
- Soluções com risco tecnológico;
- Projetos com ICTs;
- Inovação em saúde, sustentabilidade, mobilidade, cidades e indústria;
- Projetos estruturantes de empresas e startups.

5.4 EMBRAPII

A EMBRAPII conecta empresas a unidades credenciadas de pesquisa para desenvolvimento de projetos de PD&I, com modelo ágil e recursos não reembolsáveis.

Aplicações no PTP

- Conexão de empresas com unidades EMBRAPII;
- Projetos industriais;
- Engenharia aplicada;
- Software, automação e TICs;
- Saúde digital;
- Bioeconomia;
- Materiais e tecnologias aplicadas.

5.5 BNDES Mais Inovação

O BNDES Mais Inovação pode apoiar planos de inovação, digitalização, difusão tecnológica e aquisição de soluções inovadoras.

Aplicações no PTP

- Empresas médias e grandes;
- Indústria 4.0;
- Difusão tecnológica;
- Máquinas e equipamentos inovadores;
- Digitalização industrial;
- Serviços tecnológicos.

5.6 Lei do Bem

A Lei do Bem oferece incentivos fiscais para empresas no regime de Lucro Real que realizam atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

Aplicações no PTP

- Grandes empresas conectadas ao ecossistema;
- Empresas industriais e tecnológicas;
- Projetos cooperados com universidades;
- Desafios de inovação;
- Pesquisa aplicada;
- Desenvolvimento experimental;
- Contratação de ICTs e pesquisadores.

5.7 Programa Centelha

O Programa Centelha estimula a criação de empreendimentos inovadores e dissemina a cultura empreendedora.

Aplicações no PTP

- Ideias de alunos e pesquisadores;
- Startups nascentes;
- Projetos da Cidade Universitária;
- Empreendedores em fase inicial;
- Formação empreendedora.

5.8 Catalisa ICT

O Catalisa ICT, do Sebrae, apoia a transformação de pesquisas acadêmicas em negócios inovadores e de base tecnológica.

Aplicações no PTP

- Pesquisadores com tecnologias promissoras;
- Projetos de universidades;
- Startups deep tech;
- Validação de mercado;
- Aproximação entre ciência e negócios.

6. Modelo Operacional Proposto para o PTP

Para transformar oportunidades em resultados, o PTP pode organizar sua atuação em um funil de inovação.

6.1 Funil de inovação do PTP

1. Sensibilização
2. Prospecção de desafios
3. Diagnóstico de maturidade
4. Conexão com competências
5. Estruturação de projeto
6. Busca de fomento
7. Execução de piloto
8. Validação técnica e de mercado
9. Escala
10. Comunicação de resultados

6.2 Papéis do PTP

O PTP pode atuar como:

- articulador institucional;
- conector entre empresas e ICTs;
- curador de desafios;
- organizador de programas;
- facilitador de acesso a fomento;
- ambiente de testes;
- vitrine de soluções;
- plataforma de comunicação;
- indutor de cultura de inovação;
- catalisador de desenvolvimento territorial.

7. Portfólio de Programas Identificados

Programa	Objetivo	Público-alvo
PTP Open Innovation	Lançar desafios de inovação com empresas	Empresas, startups, ICTs
NEXT Startups	Acelerar startups e projetos acadêmicos	Estudantes, pesquisadores, empreendedores
Residência Tecnológica	Conectar alunos a projetos reais	Estudantes e empresas
Smart Campus PTP	Testar soluções no território	Startups, empresas, pesquisadores
Escritório de Projetos	Apoiar captação e projetos	Empresas, ICTs, startups
Trilha de PI e Transferência	Fortalecer proteção e licenciamento	Docentes, empresas, startups
Cidade Universitária Ativa	Integrar ensino, pesquisa e extensão	IES, escolas, empresas
PTP Internacional	Receber delegações e apoiar softlanding	Empresas e instituições estrangeiras
ESG Lab PTP	Desenvolver soluções sustentáveis	Empresas, cooperativas, startups
PTP Corporate Innovation	Apoiar empresas em programas internos de inovação	Médias e grandes empresas

8. Indicadores de Impacto

Para monitorar os resultados, recomenda-se acompanhar:

Eixo	Indicadores
Conexões	empresas atendidas, ICTs conectadas, reuniões realizadas
Projetos	desafios lançados, projetos estruturados, pilotos realizados
Fomento	editais monitorados, propostas submetidas, recursos captados
Startups	startups apoiadas, mentorias realizadas, pitches, negócios criados
Talentos	estudantes envolvidos, docentes participantes, estágios e residências
Infraestrutura	uso de salas, auditório, laboratórios e espaços compartilhados
Propriedade intelectual	patentes, softwares, marcas, registros e contratos
ESG	projetos sustentáveis, resíduos, energia, impacto ambiental
Internacionalização	delegações recebidas, conexões internacionais e softlanding
Comunicação	cases publicados, eventos realizados, alcance institucional

9. Plano de Ação — 12 Meses

Fase 1 — Organização institucional

- Integrar instituições ao Escritório de Projetos de Inovação do PTP;
- Mapear empresas, startups, ICTs e competências;
- Criar banco de desafios;
- Estruturar calendário de oportunidades de fomento;
- Definir governança e responsáveis.

Fase 2 — Ativação do ecossistema

- Lançar primeira rodada de desafios empresariais;
- Realizar encontros empresa-universidade;
- Estruturar jornada de capacitação em fomento;
- Criar trilha de propriedade intelectual;
- Consolidar agenda da Cidade Universitária.

Fase 3 — Projetos-piloto

- Selecionar de 5 a 10 desafios prioritários;
- Conectar equipes técnicas;
- Estruturar projetos para PIPE, PITE, FINEP, EMBRAPPI e outros instrumentos;
- Iniciar pilotos no PTP;
- Registrar indicadores.

Fase 4 — Escala e comunicação

- Publicar primeiro relatório de resultados;
- Divulgar cases;
- Atrair novas empresas e parceiros;
- Criar vitrine de soluções;
- Organizar evento anual de inovação do PTP.

10. Conclusão

O Parque Tecnológico Piracicaba possui uma oportunidade concreta de se consolidar como plataforma estratégica de estímulo à inovação aplicada, conectando ensino, pesquisa, empresas, startups, governo e instrumentos de fomento.

O diferencial do PTP está em sua capacidade de articular ativos que já existem no território: instituições de ensino, empresas residentes, startups, laboratórios, estudantes, docentes, ambientes de inovação e demandas reais do setor produtivo.

A estratégia recomendada é transformar o Parque em um ambiente ativo de geração de projetos, e não apenas em um espaço de recepção de demandas. Para isso, é fundamental estruturar programas permanentes de inovação aberta, residência tecnológica, fomento, empreendedorismo científico, smart campus, ESG, internacionalização e transferência de tecnologia.

Com esse posicionamento, o PTP poderá ampliar sua relevância institucional, atrair empresas, gerar projetos de impacto, apoiar startups, estimular a formação de talentos e fortalecer Piracicaba como referência nacional em inovação aplicada e desenvolvimento territorial baseado em conhecimento.



Pedro Fernandes Chamochumbi
Diretor Presidente do Parque Tecnológico Piracicaba

**Gestor de Inovação, Especialista em Gestão Pública, Gestão da Tecnologia da
Informação e Gestão Ambiental**

[\(19\)997553884](tel:(19)997553884)

<https://www.linkedin.com/in/pedrochamochumbi/>

Venha inovar em Piracicaba